

Lucena é recebido com festa em Brasília

Roberto Stuckert



Na reunião com líderes, a mulher de Lucena mostra adesivo do marido

Aliados entrarão terça-feira com ação no Supremo

BRASÍLIA — Os aliados de Humberto Lucena prepararam uma grande recepção para a sua chegada ontem a Brasília, numa tentativa de demonstrar força e mobilizar a opinião pública a seu favor. Além da festa no aeroporto, funcionários do Senado deixaram suas atividades para saudar Lucena na entrada do seu gabinete. Apesar da festa, o ambiente estava tenso. Irritados com as denúncias de uso irregular da gráfica do Senado, senadores e assessores foram rispídos com os jornalistas. Lucena e os líderes do Senado se reuniram e decidiram entrar terça-feira com ação no STF contra o TSE.

— Queremos que o Supremo defina qual é o campo de ação dos dois Poderes. Houve uma

ingerência do Judiciário num assunto interno do Senado — afirmou o senador Júlio Campos, presidente em exercício do Senado e que será o responsável pela condução da ação.

Dizendo-se “bode expiatório”, Lucena denunciou que há outros candidatos no seu estado (Paraíba) abusando impunemente do poder econômico:

— Há um candidato, cujo nome não vou citar, que já distribuiu 200, 300 automóveis, deu milhões de camisas, e nada disso é visto pela Justiça Eleitoral. Um mero calendário com mensagem de ano novo não pode ser considerado crime.

O senador disse que sua reeleição estava garantida, embora fosse situado nas pesquisas atrás de Ronaldo Cunha Lima (PMDB) e disputando o segundo lugar com Raimundo Lyra (PFL):

— Continuo candidato ao Senado e a Paraíba está em comção social por causa dessa punição injusta.